

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



QUE VERGONHA

■ Autoridades brasileiras têm sina para turbinar currículos. Dilma Rousseff não tem mestrado e doutorado na Unicamp; Wilson Witzel passou longe de um curso em Harvard; o novo ministro da Educação, Carlos Decotelli, não tem doutorado pela Universidade de Rosário, Argentina, e foi desmentido pela direção. Lula da Silva, o condenado, foi o mais franco de todos: nunca mentiu sobre não ter diploma algum. Uma pequena amostra do tamanho da vergonha internacional passada pelo novo ministro do MEC ao ser desmentido pelo reitor hermano: Rosário é conhecida como a capital acadêmica universitária argentina, aplaudida por mestres de toda a América Latina.

Celeiro

■ O poder da UERJ hoje no país, na figura de representantes do Judiciário, confirma a excelência da decana faculdade de Direito. Luiz Fux, próximo presidente do STF, e Luiz Roberto Barroso, presidente do TSE, são egressos da estadual. E professores.

Ex é...

■ Cristina Boner chegou a faturar R\$ 600 milhões

em vendas para governos em um ano, e agora vira alvo ao ser puxada para os holofotes pelo ex-marido Frederick Wassef, por causa de R\$ 41 milhões em contratos vigentes, licitados.

Debandada

■ Já são oito os secretários demitidos ou que deixaram o Governo de Wilson Witzel no Rio de Janeiro, movimento intensificado nos últimos meses.

ME SALVA, JOÃO!

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



■ A má fama de João de Deus (foto) — o poderoso médium ainda existe, a despeito do cidadão tarado — continua apenas nos autos do processo e entre vítimas. Fato é que poderosos e famosos têm recorrido diariamente a ele para consultas virtuais e pedidos de orações por telefonemas e por vídeo no Whatsapp.

Vibrações telefônicas

■ Semana passada, um importante desembargador do Sudeste — vamos preservar seu nome em respeito à enferma — disse que uma familiar estava prestes a morrer na UTI, segundo aviso médico. João o tranquilizou e cravou que ela sairia da unidade no dia seguinte, com vida. E aconteceu, contrariando os prognósticos.

Bons sinais

■ O COI agraciou o Comitê Olímpico do Brasil, presidido por Paulo Wanderley, com o Troféu Olimpismo em Ação 2019 pelas iniciativas sustentáveis nos Jogos Escolares da Juventude 2019.

Terra Mãe

■ Otávio Leite, que entregou cargo de Secretário de Turismo do Governo do Rio, vai fazer doutorado em Portugal. Tem três opções de universidades. Saiu de boa com Witzel.

Canta, Guedes!

■ As lives de quinta-feira do presidente Jair Bolsonaro no Facebook estão a cada semana mais surpreendentes. Na última, apareceu Gilson Machado, presidente da Embatur, com sanfona a tiraco-

lo e cantou 'Ave Maria'. O clássico só não foi acompanhado pelo indiferente e constrangedor semblante do ministro da Economia, Paulo Guedes.

Não, senhor

■ Estranhando a cara do subordinado, o presidente soltou um "algum problema, Guedes?"

Tele\$

■ A despeito da alta carga tributária no setor (46,7%), as teles investiram em estrutura e conexão mais de R\$ 6,9 bilhões apenas no primeiro semestre deste ano no Brasil. Isso garantiu a entrega da alta demanda de transmissão de dados nesta pandemia. Ano passado, as empresas do setor investiram R\$ 33 bilhões.

Tele\$ 2

■ Desde a privatização, em 1998, o setor privado de telecomunicações investiu mais de R\$ 1,026 trilhão no setor no país.

Lembrete

■ Desde março deste ano, a coluna passou a ser publicada na rede de jornais de segunda a sexta-feira, conforme informado à ocasião. E assim permanecerá.

ESPLANADEIRA

■ **Participantes** do Premmia, de fidelidade da BR Distribuidora, podem trocar pontos por doações que serão revertidas em EPIs e cestas básicas.

■ **Zee.Doglança** Pet Shop online em todo Brasil, com desconto de até 12%.

■ **Construtora** Trisul reabre estandes para visita e atendimento ao público, seguindo as determinações sanitárias.

■ **Colégio Mopi contrata** a consultoria D'or Soluções para auxílio à volta às aulas presenciais.

■ **Cantora Ivete Sangalo** aderiu à campanha 'O Câncer Não Espera. Cuide-se Já', do Instituto Oncoclínicas.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter
@colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Justiça simplificada



Aristóteles Drummond
jornalista

Nestes tempos de quarentena e reflexão, na repetição de malfeitos inacreditáveis depois de tudo que o Brasil passou nos últimos anos, não fica difícil identificar que a burocracia — refletida na complexidade dos códigos processuais e na lentidão do Judiciário e do Legislativo em julgarem ou aprovarem o que tramita em suas áreas — é o grande trunfo da impunidade e do estímulo à repetição de crimes de toda espécie.

Nossa Carta Magna não define prazos, permitindo que o STF confirme ter um processo com meio século de entrada no tribunal. Mas quando o STF tem interesse político, decide em 24 horas. Uma vergonha. Não existe igualdade para o STF.

Não precisa ser bacharel para chegar a essa conclusão. Os códigos protegem o malfeitor, especialmente aqueles que podem ter — e pagar — bons advogados. Não se cria, por exemplo, uma força tarefa para dar prioridade a casos de corrupção nos tribunais. Agora mesmo, com os recursos destinados pela União a estados e municípios para o combate à covid-19, são inúmeros os casos de corrupção gritantes e de suspeições chegando a governadores e prefeitos e o tempo vai passando, o dinheiro sumindo, os materiais superfaturados ou não entregues, apontando para se arrastar nas gavetas dos gabinetes ou cartórios da Justiça. Os desonestos agradecem!

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e os TRFs são as últimas instâncias, e não o Supremo. Este deve se ater às questões constitucionais, detalhadas de forma que qualquer recurso seja filtrado. Não se entende julgar Habeas Corpus de crimes comuns. Incluindo corrupção para manter indicados e condenados em liberdade, impunes, numa afronta a sociedade...

É preciso definir limites e desorganizar o tribunal que tem centenas



de milhares de processos em andamento. Celeridade é Justiça. A Justiça do Trabalho é cara, afasta investidores, quando poderia, com a simples Súmula Vinculada, arquivar a metade dos processos em andamento. E o Eleitoral deve se obrigar a colocar em julgamento ações no primeiro ano dos mandatos eventualmente contestados, como foi até 1988.

O Legislativo não fica muito atrás, não vota o que está pronto para ser submetido a Plenário. Assuntos importantes, como a questão da prisão na segunda instância, a reabertura do jogo, o respeito ao plebiscito das armas e as reformas encaminhadas pela área econômica para a retomada do crescimento pós-pandemia, para ficar em alguns exemplos dependem dos humores do presidente da casa.

Não para aprovar, mas para votar e para que cada um assuma sua responsabilidade pelo que decidir. Esta ditadura da Mesa das duas casas é que não pode continuar.

Caberia ao governo, via AGU e Ministério da Justiça, mandar ao Congresso um pacote simplificador, para desafogar, controlar e democratizar o Judiciário. Os custos deste poder, na União e nos estados, é uma forma de manter Educação e Saúde em permanente penúria no Brasil. Fala-se nos vencimentos e vantagens dos parlamentares, mas são muito menores dos que os gastos pelos diferentes tribunais. Vale a comparação do custo do gabinete de um ministro de tribunal superior, com os de um senador, por exemplo.

Atentem para isso!!!

Voltar com um passo de cada vez



Luzia Lacerda
diretora do
Instituto Expo
Religião

Uma situação completamente nova. Uma pandemia que parou o mundo. Um desencontro de informações. Uma receita para a insegurança. Esse é o resultado dos últimos meses. Os governos, federal, estadual e municipal liberaram um decreto para a abertura de todos os espaços religiosos.

Eles não abriram, exceto uma. E porque no mínimo 17 segmentos religiosos decidiram pela não abertura imediata: católico, evangélico, budista, judaico, islâmicos (sunita e xiitas), espíritas, matrizes africanas, umbanda, fé bahá'í, wicca, xamanismo, pajelança, Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias. Catimbó, hare krishna.

A sociedade se pergunta o porquê dessa decisão em um momento que a busca pela fé aumentou muito. A resposta: falta de preparo para a relação diária que irá se estabelecer daqui por diante.

Diante desse impasse o cardeal do Rio, Dom Orani Tempesta, decidiu dar voz a uma comissão inter-religiosa,

criada por ele cerca de 30 dias antes. E a essa comissão juntou-se o Instituto Expo Religião com os religiosos que compõem um grupo de trabalho.

Todos foram unânicos que apesar do decreto os espaços não estavam preparados para abrirem imediatamente e decidiram colocar, juntos, em prática algumas decisões, como uma gestão de crise. A primeira decisão foi uma live inter-religiosa que aconteceu todas as quartas-feiras as 19 horas na página da Expo Religião no Facebook. Participam da três religiosos de segmentos diferentes e a jornalista Luzia Lacerda é a mediadora. Os temas são sempre relativos à pandemia e as diversas relações com os espaços religiosos.

A segunda foi a confecção de uma carta aberta, que será publicada essa semana, escrita a 24 mãos (religiões diferentes), sobre a volta à rotina. A volta as igrejas, templos, sinagogas, mesquitas, barracões e todos os outros. Não foi fácil. Foram algumas reuniões virtuais, com duração de três horas, para se chegar a uma única mensagem. Muito se enxugou, mas não houve qualquer discórdia. Todos caminhavam na mesma direção. Quanto a carta vocês terão que aguardar a publicação.

dar a publicação.

Será feito um vídeo com a participação de todos e possivelmente um ato no Cristo Redentor. E o porquê de tudo isso? Suas vidas importam.

Por isso antes de pensar em abrir estão sendo recrutados voluntários e sendo treinados para saber usar os equipamentos de proteção, os espaços estão sendo higienizados e marcados para a separação dos frequentadores. A compra de insumos como: máscaras, álcool em gel, termômetros, sabonetes e aventais.

Somente quando tudo isso estiver pronto será possível recebê-los com consciência. É sabido por todos a necessidade de amparo nesse momento difícil. Mas, também é importante para todos a vida de vocês.

É muito importante que vocês leiam a carta escrita a tantas mãos e com a mesma fé. Ela irá orientá-los nesse recomeço. Estará em todos sites e páginas das religiões acima mencionadas e nos veículos de comunicação.

Não será fácil. Mas todos juntos se tornarão possível. São três meses de trabalho árduo pensando em você.

A fé pode ser uma grande engrenagem, quando movida no momento certo, na hora certa.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

EDITOR-CHEFE
Alexandre Medeiros

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica
Gerência Industrial: 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313
Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000/2222-8652/2222-8653/2222-8654/2222-8655/2222-8656 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h.

Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388.
Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.
Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).